

## RIBEIRÃO VERMELHO

Localizada na margem direita do majestoso Rio Grande, a cidade nasceu nas confluências das regiões montanhosas dos Campos das Vertentes, Sul e Centro Oeste de Minas, sobre o desmembramento político-administrativo de Lavras e Perdões.

O início de sua formação histórica ocorre quando é inaugurada a Navegação do Rio Grande, em 18 de dezembro de 1880, entre a barra do *Ribeirão Vermelho* (afluente da margem esquerda do Rio Grande) e a Cachoeira da Bocaina (Capetinga), no município de Piumhi, numa extensão de 208 km rio abaixo.

A organização desta navegação levou a formação de um primitivo povoamento que surgiu em razão do centro comercial organizado nas margens do rio, com a denominação de "O Porto Alegre", que ficou sendo o primeiro nome de Ribeirão Vermelho.

Com o avanço da ferrovia na Província de Minas, em pouco tempo consuma-se a chegada dos trilhos da Cia. Estrada de Ferro Oeste de Minas - EFOM, atraída pela navegação, no então, Porto Alegre do Rio Grande. Assim, em 14 de abril de 1888, é inaugurada a Estação Ferroviária de Ribeirão Vermelho, projetada como ponto de gerenciamento e operações para o prolongamento da ferrovia na bitola métrica que demandava, ao norte, o Estado de Goiás, e ao sul, o Estado do Rio, e posteriormente, sucedida pelas inaugurações das oficinas, galpões de mercadorias em trânsito, rotunda, engenhos e a organização da navegação do Rio Grande pela Cia. Agrícola e Industrial Oeste de Minas.

A ocorrência do povoamento no decorrer de poucos anos, entretanto, promoveu o aparecimento de problemas de ordem social, figurando-se entre os mais emergentes a falta de escolas para alfabetização de centenas de crianças, a construção de um cemitério, autoridades policiais para velarem a paz e a segurança do lugar, constantemente concorrido de passageiros que afluíam de todas as partes e a nomeação de uma junta executiva para a política local.

Contando com seus quase 20 anos e com um rápido crescimento com o advento da Proclamação da República, a localidade com a entrada do século XX, passava então, a aspirar ao desejo de independência, através da criação do Distrito de Ribeirão Vermelho, alcançado pela Lei n.º 315, de 12 de setembro de 1901, decretada pelo Presidente do Estado de Minas Gerais, Dr. Silviano Brandão, permitido à localidade que se formava a autonomia na arrecadação de impostos e a representação de um vereador distrital na Câmara Municipal de Lavras.

No início da década de 40, surge o Movimento de Emancipação Político-administrativo de Ribeirão Vermelho, sendo designada em 1942, uma comissão com a finalidade de articular tal propósito, que veio a ser firmado após seis anos, quando, em 27 de dezembro de 1948, o Governador do Estado de Minas Gerais, Dr. Milton Campos, sancionou a Lei n.º 336, que criou o município de Ribeirão Vermelho, estabelecendo a divisão administrativa e respectivos limites municipais, sendo instalada a Prefeitura Municipal, em 1º de janeiro de 1949.

(Marcio Salviano Vilela)

**FOTOS ANTIGAS**



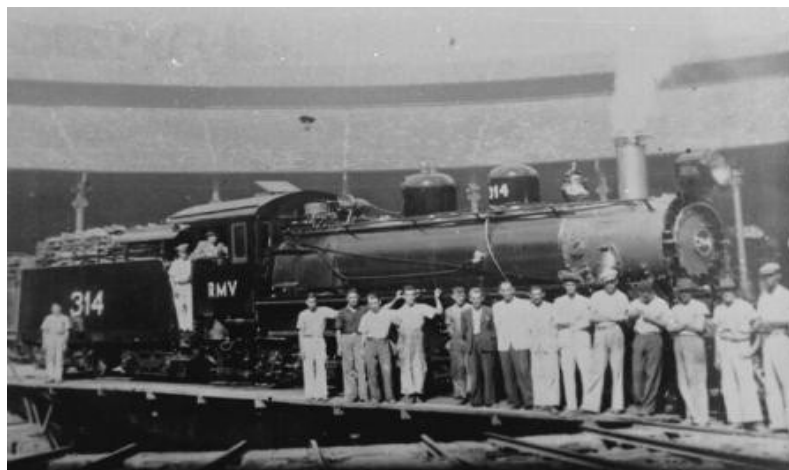
**Avenida 26 de novembro – 1925**



**Clube Social Ribeirense**



**Galpão onde eram guardadas as  
mercadorias da navegação**



**Girador da Rotunda**



**Vapor**



**Estação e Rotunda**





**Vapor ancorado às margens do  
Rio Grande e outro descendo**

